

Desnutrição e casamentos causam preocupação

Notícias, Tete em foco, País ou, 02.11.2017, ed. 30.194

BERNARDO CARLOS

A ESPOSA do governador de Tete está nos últimos 10 meses do ano envolvida numa campanha de mobilização e sensibilização das comunidades rurais no sentido de travarem combate a casamentos prematuros e desnutrição crónica.



Joana Auade na cruzada contra casamentos prematuros e desnutrição crónica

Segundo Joana Auade, estes dois fenómenos afectam e inviabilizam o desenvolvimento da sociedade moçambicana, com maior particularidade para as regiões rurais onde estes casos são frequentes.

Disse que durante este período foram realizadas palestras nas comunidades por um grupo de activistas recrutados e for-

mados localmente, envolvendo as lideranças locais, que estão a disseminar mensagens sobre os principais problemas que advêm dos casamentos prematuros, como a desistência à escolaridade que, até certo ponto, crucifica o desenvolvimento da rapariga no campo.

A esposa do governador de Tete disse ainda que o Governo, através de direcções provinciais

de Educação e Desenvolvimento Humano, de Género, Criança e Acção Social, estão a estudar plataforma para uma consultoria com base nos dados de desistência à escola da rapariga, de modo a identificar as principais causas que levam a casamentos prematuros e abandono da educação.

Referiu que os dados correspondentes a casos de casamentos prematuros registados

ao nível da província ainda não estão bem assentes, mas constituem uma grande preocupação para o Executivo e a sociedade.

Indicou que sobre os dados tornados públicos em 2007, ao nível nacional, a província ocupa o quinto lugar com maior número de casos de desistência escolar e casamentos prematuros, o que representa um grande desafio no esforço para a sua redução.

"Agora temos os números de desistências da rapariga à escola e com base nestes dados estamos a procura de consultorias que nos podem ajudar a encontrar as reais causas que originam desistências e casamentos prematuros ao nível da província", disse Joana Auade.

Falando ontem à população do posto administrativo de Chidzomondo, distrito de Macanga, que ocorreram à feira de nutrição e combate aos casamentos prematuros, Joana Auade lembrou que a situação está a contribuir para a desistência da rapariga à escola, gravidez precoce, entre outros males que incorporam o subdesenvolvimento da classe das mulheres no campo.

Apelou aos líderes comunitários, religiosos, entre outras personalidades influentes no seio das comunidades, para aderir e abraçar a agenda do Governo na luta contra os casamentos prematuros e desnutrição crónica.

"Esta prática adia o sonho da rapariga de se tornar enfermeira, professora, engenheira, médica, entre outras profissões que poderiam contribuir para o desenvolvimento da sociedade", disse.

No que diz respeito à desnutrição crónica, Joana Auade disse que a província possui regiões com um potencial em termos de produção agrícola de culturas com maior teor nutritivo, como cereais, legumes, tubérculos, entre hortícolas e frutícolas.